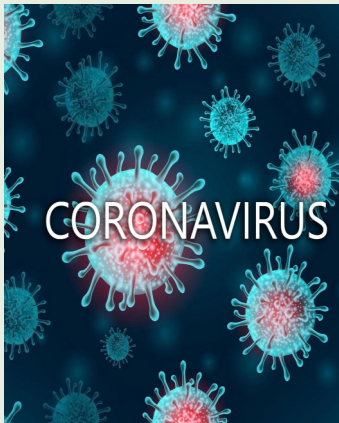




BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 23

12 de Dezembro de 2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA REGIÃO DE VALENÇA COVID 19



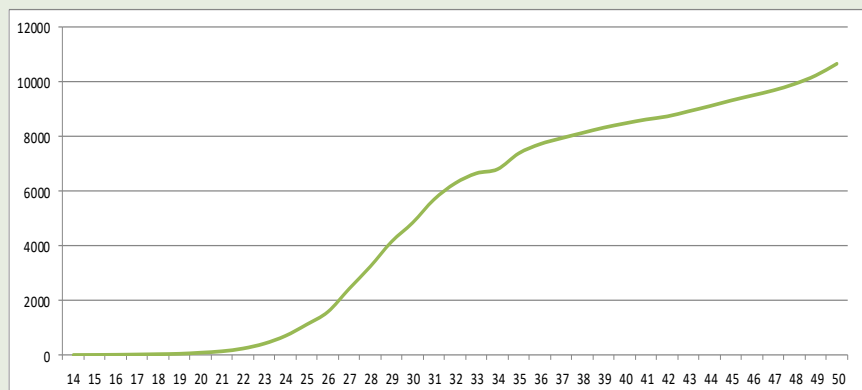
A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório. Os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa. A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de gotículas de saliva, espirro, tosse, objetos contaminados.

O primeiro caso de COVID-19 na Região de Valença foi confirmado em 03/04/20 no município de Gandu e até o dia 12 de dezembro foram confirmados 10.667 casos nos doze municípios dessa Região. Foram descartados 18.269 casos e 9.952 pessoas já estão recuperadas representando 95,2% do total de infectados.

A figura 1 apresenta o acumulado do número de casos confirmados por semana epidemiológica, na Base Gandu, do Núcleo Regional Sul. O crescimento de casos até o dia 11 da semana 50 foi da ordem de 4,04%, o que se faz necessário a manutenção das medidas adotadas.

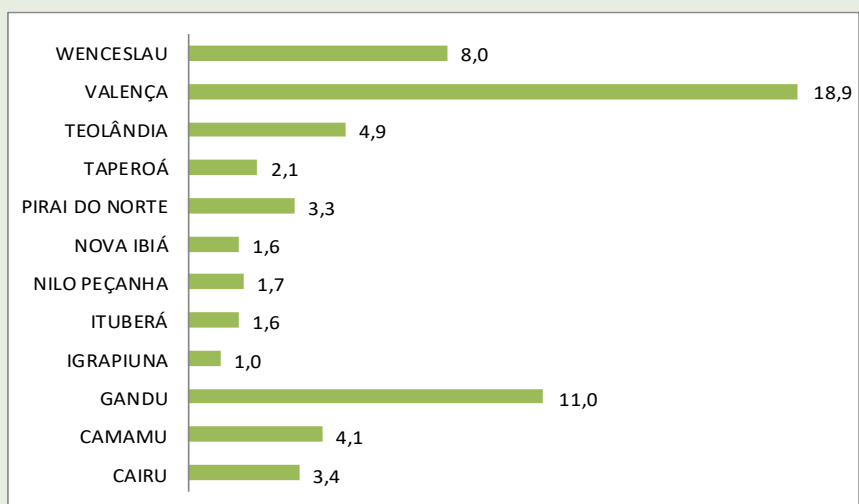
A figura 2 mostra as médias diárias de casos confirmados nos últimos 7 dias. É possível observar em 04 municípios a média ficou abaixo de dois casos por dia, diferente da semana anterior. Apenas 01 município houve redução na média de casos no período avaliado, nos outros 07 municípios houve elevação, em Valença a diferença foi maior que 100% na média de casos. Os municípios em que houve aumento no número de casos está relacionado diretamente com o maior número de testagens, isso demonstra a necessidade de garantir as testagens em todos os sintomáticos priorizando o RTPCR.

Figura 1: Número acumulado de casos confirmados de COVID-19 por Semana epidemiológica nos municípios da Região de Valença-BA no ano 2020.



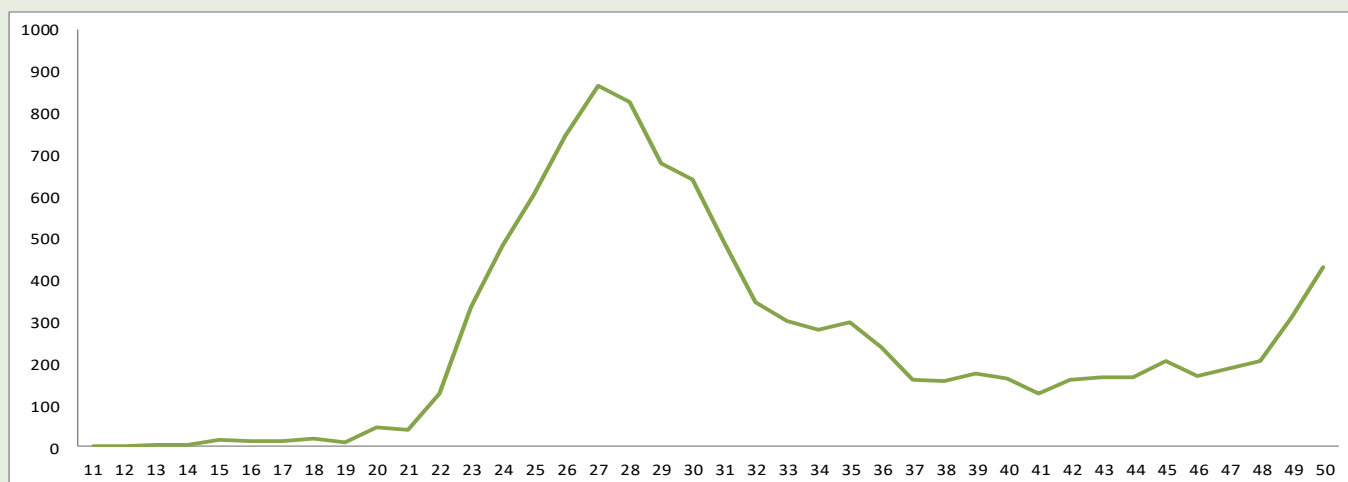
Fonte: GAL, ESUS-VE, PLANILHAS PARALELAS-11/12/2020

Figura 2: Média de Casos Confirmados de Covid 19 nos últimos 7 dias nos municípios da Região de Valença- Dezembro de 2020. NRS- Sul/Gandu



Fonte: GAL, ESUS-VE, PLANILHAS PARALELAS- 11/12/2020

FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA NA REGIÃO DE VALENÇA. NRS SUL/GANDU, 2020



Fonte: GAL, Esus-VE, Planilhas paralelas . *dados até o dia 11/12/2020

Em relação a figura três, podemos observar que o primeiro caso de covid19 foi confirmado na semana 11 e com elevação a partir da 20ª semana no mês de maio com 44 casos confirmados. Na semana 22 foram confirmados 127 casos, representando um crescimento de três vezes o número de casos da semana 20. O número de casos confirmados se manteve crescente até a semana 27 com um total de 866 casos confirmados em uma única semana epidemiológica. Com base no gráfico percebe-se ainda que o número de casos tem decréscimo na 28ª semana e se mantém até a semana 37 no mês de setembro. É possível observar que existe uma elevação no número de casos entre a semana 41 (125 casos) e a semana 45 (205 casos). Na semana 50, 431 casos foram confirmados representando um crescimento de 28% em relação a semana anterior, percebe-se uma tendência de crescimento nos casos confirmados semana a semana em alguns municípios. É importante que as equipes municipais avaliem o que tem gerado essa variação no número de casos e propor estratégias para conter a transmissão, principalmente garantindo a testagem dos pacientes e a manutenção do isolamento social.

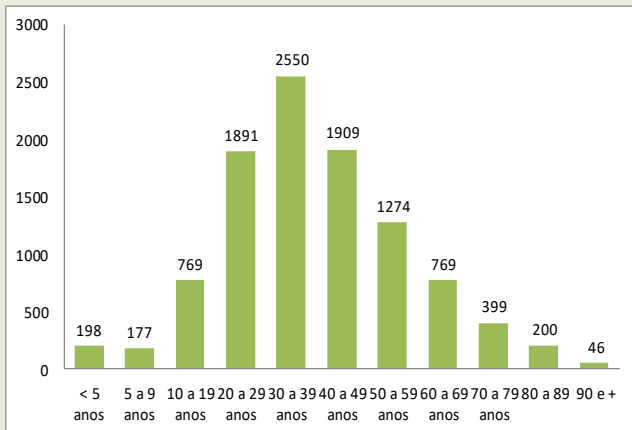
Quadro 1: Distribuição de casos COVID-19, segundo situação da investigação. NRS- Sul/Gandu, 2020*.

MUNICÍPIO	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	RECUPERADOS	CASOS ATIVOS	OBITOS
CAIRU	566	1347	515	44	7
CAMAMU	868	1131	819	26	23
GANDU	1814	3855	1719	70	25
IGRAPIUNA	294	482	279	7	8
ITUBERÁ	710	1638	679	5	26
NILO PEÇANHA	362	576	342	11	9
NOVA IBIÁ	309	401	297	4	8
PIRAÍ DO NORTE	567	608	521	42	4
TAPEROÁ	594	586	549	30	15
TEOLÂNDIA	563	852	538	22	3
VALENÇA	3006	5787	2797	138	71
WENCESLAU GUIMARAES	1014	1006	897	104	13
TOTAL	10.667	18.269	9.952	503	212

Fonte: GAL, ESUS-VE, PLANILHAS PARALELAS- 11/12/2020

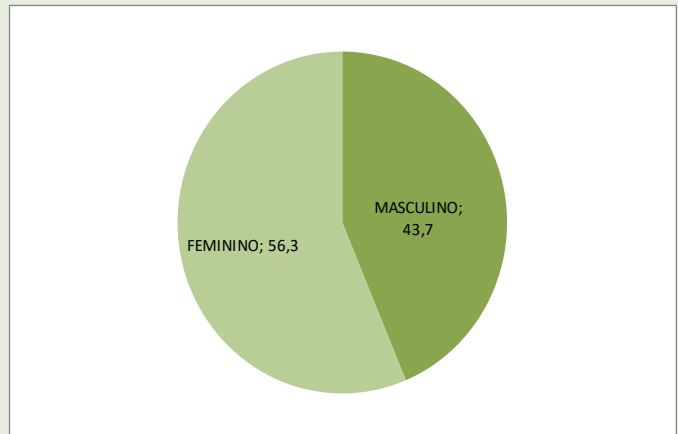
O quadro 1 mostra a distribuição dos casos de Covid19 segundo a situação de investigação epidemiológica. Foram confirmados até o dia 11 de dezembro na semana epidemiológica nº50 um total de 10.667 casos pelos critérios laboratorial, clínico epidemiológico e clínico-imagem. Foram descartados 18.269 casos, 9.952 pessoas recuperadas, 212 óbitos e 503 pacientes continuam sendo acompanhados pelas equipes de saúde e vigilância epidemiológica. 838 amostras seguem em análise no Laboratório Central da Bahia—Lacen-BA.

Figura 4: Distribuição dos casos confirmados de Covid19 por Faixa etária no NRS Sul/Gandu. 2020.



Fonte: Banco de dados Estadual, acessado em 11/12/2020

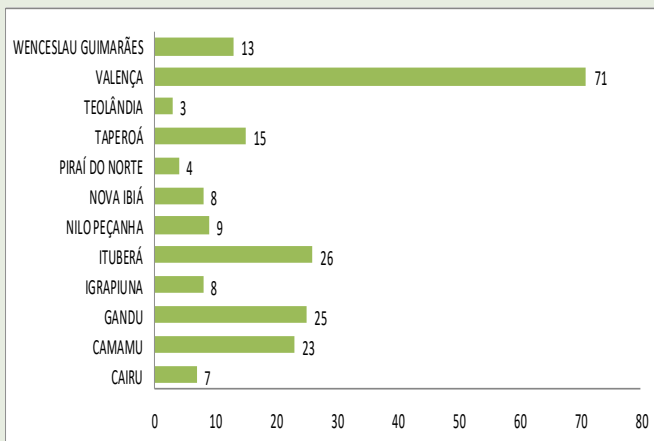
Figura 5: Distribuição dos casos confirmados de Covid19 por Gênero no NRS Sul/Gandu. 2020.



Fonte: Banco de dados Estadual, acessado em 11/12/2020

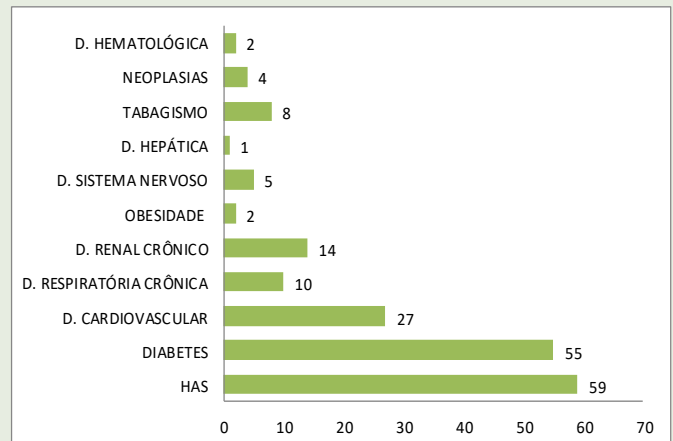
A figura 4 mostra que a maioria dos casos de COVID-19 se concentram nas faixas etárias de 30 a 39 anos, seguida de 40 a 49 anos e 20 a 29 anos respectivamente. É importante destacar ainda a faixa etária de 0 a 9 anos continua ocorrendo registro de casos semana a semana, o que pode caracterizar a transmissão no ambiente domiciliar ou a exposição desses menores em ambiente externo. O paciente mais novo a ser notificado foi um recém-nascido de 12 dias de vida e o mais velho com 103 anos. Em relação a figura 5 observa-se, que 56,3% dos casos foram notificados em pessoas do gênero feminino e 43,7% do gênero masculino. Ocorre um maior registro de casos no gênero feminino, no entanto, a taxa de letalidade é maior no gênero masculino.

Figura 6: Número de óbitos por Covid19 por municípios do NRS Sul/Gandu



Fonte: E-SUS, SIM, Planilhas Paralelas em 11/12/2020

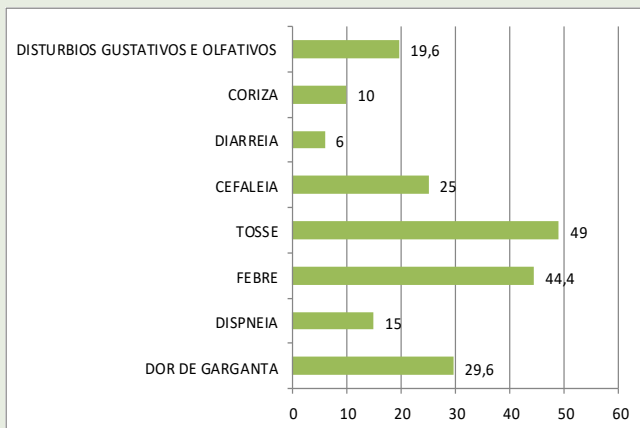
Figura 7: Principais comorbidades associadas aos óbitos por Covid19 por municípios do NRS Sul/Gandu



Fonte: E-SUS, SIM, Planilhas Paralelas em 11/12/2020

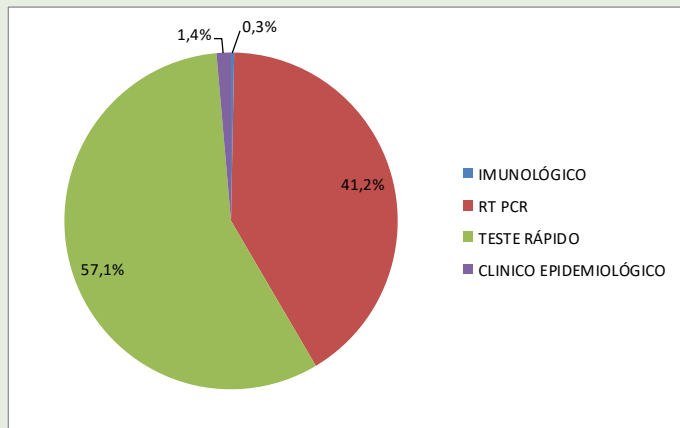
Até o dia 11 de dezembro foram confirmados 212 óbitos por Covid19 na região de Valença, Em relação ao gênero, 60,% dos óbitos ocorreram em indivíduos do gênero masculino e 40% do gênero feminino. Os óbitos estão concentrados na faixa etárias 80 anos e mais com 29,5% do total de óbitos, seguido das faixas etárias de 70 a 79 anos e 60 a 69 anos com 24,8% e 23,8% respectivamente. Na figura 7 em relação as comorbidades associadas aos óbitos destacam-se a Hipertensão Arterial, sistêmica (HAS) seguida de diabetes e outras doenças cardiovasculares. No entanto 34,2% dos óbitos não tiveram sinalização da existência de comorbidades. É de fundamental importância um melhor preenchimento da declaração de óbito e que seja desencadeado com brevidade o processo de investigação dos óbitos pelas equipes de vigilância epidemiológica e atenção primária a saúde. A taxa de letalidade na Região de Valença está em 1,98% maior que a taxa de letalidade registradas no Estado que está em 1,94% e menor que a taxa Nacional que está em 2,6%. O número de óbitos de Covid19 representa 13,92% do total de óbitos registrados na Região. O município com a maior taxa de letalidade é Ituberá com 3,7% e a menor taxa observada é de 0,5% no município de Teolândia.

Figura 8: Distribuição em percentual dos sintomas apresentados pelos casos positivos de Covid19 no NRS Sul/Gandu



Fonte: Banco de dados Estadual acessado em 12/12/2020

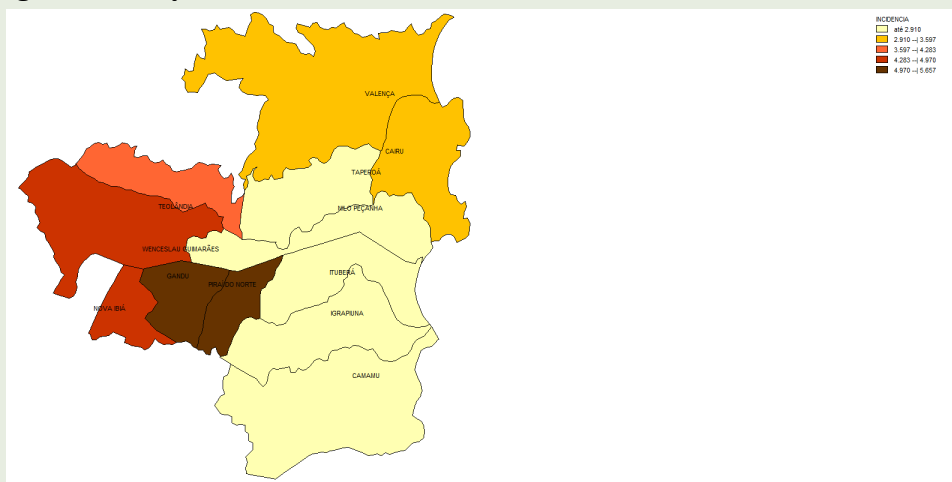
Figura 9: Distribuição por critério de confirmação dos casos positivos de Covid19 no NRS Sul/Gandu



Fonte: Banco de dados Estadual acessado em 12/12/2020

Na figura 08 estão distribuídos os principais sintomas apresentados por pacientes confirmados para Covid19. Percebe-se que os sintomas de tosse, febre, dor de garganta e cefaleia são os mais relatados seguidos de distúrbios gustativos e olfativos e dispneia. Sintomas como coriza e diarreia também foram identificados nas fichas de notificação e investigação dos pacientes. Em relação a figura 9 fica evidente que a maior parte dos diagnósticos acontece por testes rápidos, seguidos de RT PCR com 41,2% com uma discreta elevação nas últimas semanas e critério clínico-epidemiológico com 1,4%. Nesse levantamento foram identificados quatro casos confirmados pelo critério clínico-imagem.

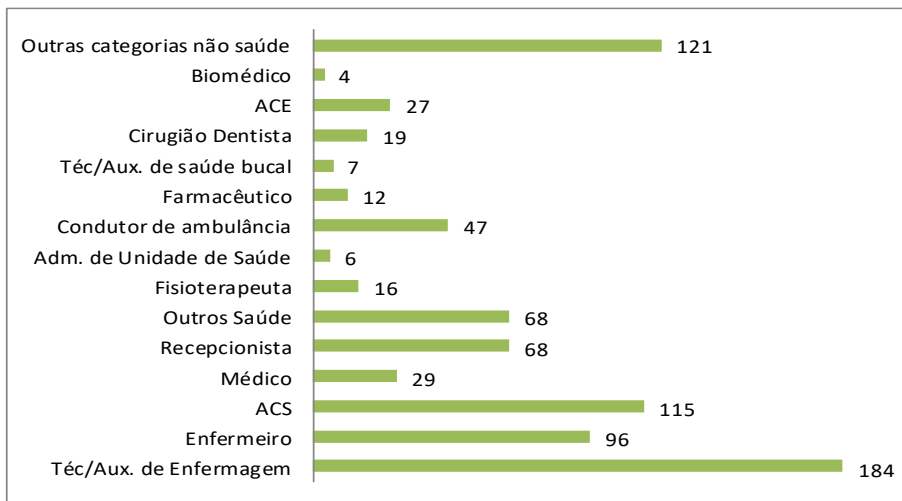
Figura 10: Distribuição espacial dos Coeficientes de Incidência (x100.000 hab.) de Covid19 segundo Município de Residência—Região de Valença 2020



Com base na população de cada município, foi calculado o CI da COVID-19 por 100.000 hab. Verifica-se que os maiores coeficientes de incidência vem se repetindo nas últimas semanas no município de Pirai do Norte, seguido de Gandu, Wenceslau Guimarães e Nova Ibiá. Os municípios com as menores incidências são Igrapiúna e Camamu. Foram observados elevação no número de casos nos 12 municípios da Região de Valença, com destaque para o município sede. A alta de casos na semana epidemiológica 50 pode estar relacionada também ao repesamento de resultados por parte do laboratório central. Os altos coeficientes de incidência são extremamente preocupantes, uma vez que, representa o risco de adoecimento da população.

A rede de assistência na Região de Valença para o atendimento dos pacientes Covid19 dispõe de leitos clínicos nos hospitais municipais (Camamu, Gandu, Igrapiúna, Ituberá, Taperoá, Teolândia e Wenceslau Guimarães), leitos clínicos na Unidade Microrregional de Referência Covid19 em Ituberá, leitos clínicos da Santa Casa de Valença. A região dispõe ainda de 10 leitos de UTI na Santa Casa de Valença que são regulados através da Central Estadual de Regulação. Os municípios implantaram unidades básicas de referência para o atendimento ambulatorial de Covid19. A região passou a contar também com 09 leitos na UPA no município de Gandu. A taxa de ocupação de leitos no Hospital Heitor Guedes de Melo é de 60% dos leitos adultos/pediátricos e 70% dos leitos de UTI. (Banco de dados Estadual em 12/12/2020).

Figura 11: Número de casos confirmados de COVID-19 por categoria de profissional de saúde e outros não saúde. NRS Sul–Gandu, 2020. (n=819)



Fonte: Banco de dados Estadual, acessado em 12/12/2020

Observando a figura 11 que traz os casos de Covid19 entre os trabalhadores de saúde e outras categorias, é fácil perceber que o maior número de casos se concentra nas categorias de técnicos e auxiliares de enfermagem com 22,5% total dos infectados, seguido de ACS e enfermeiros com 14,04% e 11,6% respectivamente. Observam-se casos nas mais diversas categorias profissionais a exemplo de condutores de ambulância e recepcionistas com 47 e 68 casos respectivamente. Outras categorias profissionais não saúde foram registradas no banco do E-sus notifica, a exemplo de pedreiros, professores, vendedores ambulantes, pescadores, empregadas domésticas e profissionais da força de segurança. Nessa semana observa-se uma elevação de 11% no preenchimento do campo ocupação, porém, ainda é insipiente, o que dificulta conhecer a magnitude da doença em outras populações de trabalhadores. Apenas 8% das notificações tiveram registro da ocupação. Os municípios devem registrar as ocupações nas fichas de notificação para uma posterior investigação epidemiológica para caracterizar possível relação dos casos de Covid 19 com o trabalho.

Quadro 2: Distribuição dos casos de Acidente de Trabalho Grave relacionado a Covid19 notificado no Sinan segundo variáveis descritivas. NRS Sul–Gandu, 2020.

Variáveis	N°	%
Gênero		
Masculino	59	36,2
Feminino	104	63,8
Município Notificante		
Cairu	07	4,3
Camamu	04	2,5
Gandu	55	33,7
Igrapiuna	16	9,8
Ituberá	09	5,5
Nova Ibiá	15	9,2
Taperoá	22	13,5
Teolândia	26	15,9
Valença	04	2,5
Wenceslau Guimarães	05	3,1
TOTAL	163	100

As situações de trabalho, as atividades econômicas e as ocupações das pessoas que estão sendo atingidas pela Covid-19 e o conhecimento sobre a possível relação do adoecimento com o trabalho (ou ambiente de trabalho) são informações necessárias para orientar a tomada de decisões e intervenções oportunas para a prevenção e controle da pandemia nos ambientes de trabalho. Na análise do Sinan foram identificadas notificações em dez dos doze municípios da Região de Valença. Foram registrados 163 casos, 63,8% do gênero feminino e 36,2% gênero masculino. 71,2% dos trabalhadores notificados tiveram alta por cura, 28,2% seguem em acompanhamento pelas unidades de saúde. Apenas uma notificação das 163 foi informada a emissão da comunicação de acidente de trabalho CAT. Os 05 casos do município de Wenceslau Guimarães foram notificados nos municípios de Gandu (01) e Teolândia (04). Os casos de Valença foram registrados em outros municípios. Se faz necessário a busca ativa dos registros de Covid19 em trabalhadores com o objetivo de avaliar a relação do adoecimento com o trabalho para posterior registro nos sistemas de informação.

Fonte: Sinan/Regional acessado em 12/12/2020

Coordenadora do Núcleo Regional de Saúde

Domilene Borges Costa

Elaboração:

Alex Souza de Miranda – Biomédico/Sanitarista NRSSUL-Gandu